

## BENEFÍCIOS DA APLICAÇÃO DE COMPOSTO DE RESÍDUOS VERDES:

- Aumenta a capacidade de retenção de água;
- Melhora a permeabilidade e o arejamento de solos pesados, minorando a sua tendência para a compactação;
- Facilita as operações culturais nos solos pesados, nomeadamente quando estes apresentam excessiva humidade;
- Melhora a estrutura dos solos ligeiros devido à formação de agregados estáveis;
- Protege os solos da erosão provocada pelo vento e pela água;
- Promove um maior aquecimento do solo na Primavera, permitindo a antecipação das colheitas;
- Do decurso da sua mineralização veicula nutrientes para o solo;
- Aumenta a capacidade de troca catiónica do solo, armazenando nutrientes e disponibilizando-os gradualmente ao longo do ciclo vegetativo das culturas, reduzindo deste modo as perdas por lixiviação;
- Limita a insolubilização e retrogradação de alguns nutrientes, promovendo a sua disponibilidade;
- Aumenta o poder tamponizante do solo, defendendo-o das aplicações excessivas de adubos e produtos fitossanitários;
- Devido à forte capacidade de adsorção de catiões, protege as plantas da toxicidade provocada pelos metais pesados e pelo excesso de sais;
- Adsorve ou promove a degradação de produtos tóxicos e pesticidas, reduzindo o perigo de contaminação das águas;
- Potencia o efeito benéfico da utilização racional de adubos e das operações culturais adequadas, com as inerentes vantagens no plano económico;
- Constitui suporte energético e nutritivo de uma benéfica e diversificada população microbiana que estimula todo o ecossistema do solo (promovendo a humificação e a mineralização), defendendo ainda a planta de algumas doenças provocadas por microorganismos patogénicos e nemátodos do solo;
- Promove, directa ou indirectamente, a absorção de nutrientes pela planta, activando o crescimento desta;





## ANÁLISE QUÍMICA

Parâmetros	Resultados
Matéria seca (%)	71
Matéria orgânica (%)	33
pH (1:6) a 21 °C	8,65
Condutividade a 20 °C (1:5) (mS/cm)	1,792
Massa volúmica aparente (g/L)	680
Carbono orgânico total (%)	18,5
Azoto total (%)	1
Relação C/N	18
Nitratos (mg/kg N-NO <sub>3</sub> )	50
Amónia (mg/kg N-NH <sub>4</sub> )	5,2
Potássio (g/kg K <sub>2</sub> O)	8,25
Fósforo total (g/kg P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> )	6,0
Cálcio Total (g/kg Ca)	52,5
Magnésio total (g/kg Mg)	5,7
Boro (mg/kg B)	357,5
Enxofre (mg/kg S)	216,5
Ferro (g/kg Fe)	8,6
Manganês (mg/kg Mn)	218,5
Molibdénio (mg/kg Cu)	0,7
Cobre (mg/kg Cu)	18,5
Zinco (mg/kg Zn)	67,5
Cádmio (mg/kg Cd)	0,15
Crómio total (mg/kg Cr)	17,5
Níquel (mg/kg Ni)	12,5
Chumbo (mg/kg Pb)	16
Selénio (mg/kg Se)	<0,3
Arsénio (mg/kg As)	2,85
<i>Salmonella sp.</i>	Ausência



## ESTABELECIMENTO DE RELVADOS NOVOS RECORRENDO AO USO DE NUTRIVERDE

Modo de aplicação:

1. Aplicar uma camada de 2 a 3,5 cm de composto;
2. Fazer a adubação de fundo e/ou a correção do pH;
3. Incorporar no solo entre 13 e 18cm de profundidade;
4. Retirar da superfície do solo os materiais mais grosseiros, como raízes e pedras;
5. Alisar a superfície;
6. Fazer a sementeira;
7. Regar abundantemente;
8. Se necessário, para proteger do calor, do vento e da desidratação, fazer topdressing e regar.

Tabela 1. - Quantidades de composto a aplicar.

Espessura da camada	ton/ha	l/m <sup>2</sup>
2 cm	125	18,3
3,5 cm	250	36,6

Tabela 2. – Quantidades (ton) de matéria orgânica e macronutrientes contidas numa camada de 2,5cm de espessura de composto por hectare.

(ton/ha)	Espessura da camada 2 cm
Matéria Orgânica	29,29
N	0,89
P (P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> )	0,74
K (K <sub>2</sub> O)	0,53
Ca	4,66
Mg	0,51



## DOSES E ÉPOCAS DE APLICAÇÃO DO NUTRIVERDE PARA MANUTENÇÃO DE RELVADOS

**Tabela 1.** – Quantidades de composto a aplicar e épocas de aplicação.

Tipo de relvado		Doses de aplicação		Épocas de aplicação
		ton/ha/ano	l/m <sup>2</sup> /ano	
Relvados desportivos (topdressing)		30	4,5	2 aplicações, uma em Maio/Junho e outra em Setembro
Golf	Fairways (topdressing)	30	4,5	1 aplicação
	Greens (topdressing após perfuração dos greens)	20	3+areia	No início da Primavera e no início do Outono
	Green (complemento do fertilizante)	1 a 2	0,15 a 0,3+fertilizante mineral	1 aplicação
Relvados ornamentais		30	4,5	2 aplicações

**Tabela 2.** – Quantidades de matéria orgânica e macronutrientes fornecidas através das doses/aplicações acima mencionadas.

Tipo de relvado		Quantidades					
		Matéria Orgânica (ton/ha)	N (kg/ha)	P (kg P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> /ha)	K (kg K <sub>2</sub> O/ha)	Ca (kg Ca/ha)	Mg (kg Mg/ha)
Relvados desportivos (topdressing)		7,0	213,0	175,0	127,0	1118,0	121,4
Golf	Fairways (topdressing)	7,0	213,0	175,0	127,0	1118,0	121,4
	Green (topdressing)	4,7	142,0	85,2	117,2	746	80,9
	Green (complemento do fertilizante)	0,5	14,2	8,5	11,7	74,6	8,0
Relvados ornamentais		7,0	213,0	175,0	127,0	1118,0	121,4



## PLANTAÇÃO DE ÁRVORES, ARBUSTOS E HERBÁCEAS EM CALDEIRAS OU VASOS RECORRENDO AO USO DO NUTRIVERDE

Modo de aplicação:

1. Escavar um buraco com uma dimensão 2 a 3 vezes superior ao torrão da planta;
2. Colocar a planta de modo a que o torrão fique ligeiramente acima da superfície do solo;
3. Misturar o composto com a terra retirada da caldeira num rácio de uma parte de composto para duas partes de terra;
4. Encher o buraco com a mistura obtida;
5. Fazer a plantação;
6. Regar abundantemente durante e após a plantação.

Tabela 1. - Quantidades de composto a aplicar.

Capacidade das caldeiras e/ou dos vasos (litros)	Quantidade de composto (litros)
10	3,3
30	10,0
70	23,3
100	33,3
1000	333,3

Tabela 2. – Quantidades de matéria orgânica (M.O.) e azoto (N) fornecidas através das doses/aplicações mencionadas na tabela 1.

Quantidade de composto (litros)	M.O. (kg)	N (g)
3,3	0,5	16,0
10	1,6	48,0
23,3	3,7	116,0
33,3	5,3	159,0
333,3	53,1	1593,0



## PLANTAÇÃO DE ARBUSTOS E HERBÁCEAS EM CANTEIROS RECORRENDO AO USO DO NUTRIVERDE

Modo de aplicação:

1. Aplicar uma camada de 2 a 3,5 cm de composto;
2. Fazer a adubação de fundo e/ou a correção do pH;
3. Incorporar no solo entre 15 e 25cm de profundidade;
4. Retirar da superfície do solo os materiais mais grosseiros, como raízes e pedras;
5. Alisar a superfície;
6. Fazer a plantação;
7. Regar abundantemente.

Tabela 1. - Quantidades de composto a aplicar.

Espessura da camada	ton/ha	l/m <sup>2</sup>
2 cm	125	18,3
3,5 cm	250	36,6

Tabela 2. – Quantidades de matéria orgânica e macronutrientes contidas numa camada de 2 e 3,5 cm de espessura de composto por hectare.

ton/ha	Espessura da camada	
	2 cm	3,5 cm
Matéria Orgânica	29,29	58,58
N	0,89	1,78
P (P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> )	0,74	1,48
K (K <sub>2</sub> O)	0,53	1,06
Ca	4,66	9,32
Mg	0,51	1,02



## UTILIZAÇÃO DO NUTRIVERDE NO COMBATE À EROSÃO

Modo de aplicação:

1. Aplicar uma camada de 1 a 3,5 cm, no caso em que se vá fazer colocação de espécies, ou de 3,5 a 7 cm, no caso de não se pretender colocar qualquer tipo de planta, de composto consoante a precipitação anual e a taxa de erosão são ou não mais expressivas. A aplicação deve ir 30 cm além do término da superfície declivosa.;
2. Se for caso disso, proceder à plantação/sementeira das espécies pretendidas;
3. Regar.

Tabela 1. - Quantidades de composto a aplicar.

Espessura da camada	ton/ha	l/m <sup>2</sup>
1 cm	75	11,03
3,5 cm	250	36,76
7 cm	500	73,53



## UTILIZAÇÃO DO NUTRIVERDE COMO COBERTURA DO SOLO

Objectivo: Inibir o crescimento de infestantes, manter o teor de água no solo e reduzir a erosão.

Modo de aplicação:

1. Aplicar uma camada de 2 a 7 cm de composto logo a seguir à plantação e após terem sido removidas todas as infestantes. Evitar o contacto directo do composto com o colo e/ou tronco e ramos das plantas;
2. Retirar da superfície os materiais mais grosseiros e alisar;
3. Regar abundantemente antes e após a colocação do composto de modo a saturar a zona das raízes e toda a camada do composto.

Tabela 1. - Quantidades de composto a aplicar.

Espessura da camada	ton/ha	l/m <sup>2</sup>
2 cm	125	18,38
3,5 cm	250	36,76





## DOSES E ÉPOCAS DE APLICAÇÃO DO NUTRIVERDE EM DIFERENTES CULTURAS

Tabela 1. – Quantidades de composto a aplicar e épocas de aplicação.

Culturas	Doses de Aplicação		Épocas de aplicação
	ton/ha	l/m <sup>2</sup>	
<b>CULTURAS PERMANENTES</b>			
Citrios	20	3	À instalação em aplicação de fundo
	20 a 30	3 a 4	De 2 em 2 anos ou 3 em 3 anos
Vinha	20	3	À instalação em aplicação de fundo
	20 a 30	3 a 4	De 2 em 2 anos ou 3 em 3 anos
<b>CULTURAS ARVENSES</b>			
Milho	40	6	Um mês antes da sementeira
<b>CULTURAS HORTÍCOLAS</b>			
Abóboras	25	3,7	Aplicado um mês antes da implantação da cultura Aplicado no Outono anterior à plantação
Batata	15 a 30	2 a 4	
Beringela	18	2,7	À instalação da cultura
Ervilha	2	0,3	
Fava	4	0,6	
Feijão verde	10	1,5	
Melão e Melância	12	1,8	
Morango	18	2,7	
Pepino	25	3,7	
Pimento	18	2,7	
Tomate	15 a 30	2 a 4	





---

Preços de Venda 2007

---

Pontos de venda	Granel (€/ton)	Transporte (€/km)
<b>Barlavento</b>		
Aterro Sanitário Barlavento/Estação de Compostagem de Portimão	23,98	1,08
<b>Sotavento</b>		
Estação Transferência de Tavira/Estação de Compostagem de Tavira	23,98	1,08

---

**Notas:**

Aos preços indicados acresce o IVA à taxa legal em vigor (Nutriverde - 5%; transporte - 21%).  
Os km são contabilizados em ida e volta.

